

Editorial

Nós da revista Intratextos temos a enorme satisfação de publicar o primeiro volume do dossiê Ciências Sociais e Educação. Esse dossiê traz os trabalhos apresentados no I Seminário Ciências Sociais e Educação que ocorreu nos dias 23 e 24 de maio de 2019 na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). O evento, organizado pelo Grupo de Pesquisa Ciências Sociais e Educação (GPCSE)¹ e com apoio do CNPq, contou com 625 inscritos e, segundo as listas de presença, 401 participantes. Além disso, o seminário foi dividido em oito grupos de trabalho, quatro mesas redondas e uma mesa de abertura.

Os anais do seminário foram publicados no site www.iseminarioceseducacao.com e as reflexões apresentadas nas mesas estão publicadas no dossiê nº110 da Revista Lua Nova. Ademais, as gravações das mesas se encontram no canal do Grupo de Pesquisa Ciências Sociais e Educação na Plataforma Youtube <https://www.youtube.com/@gpcienciassociaiseducacao574>. Segundo as líderes, durante o seminário, ficou explicitada a carência de um espaço acadêmico que tratasse de forma rigorosa e atualizada o encontro entre esses dois campos de conhecimento (BOMENY; EMERIQUE, 2020)².

Nessa esteira, o presente dossiê propõe continuar com o esforço de consolidar um espaço acadêmico que dialogue com o campo da educação e das ciências sociais. No primeiro artigo, titulado “Alguns reflexos da conjuntura política no ensino de sociologia e no ambiente de uma escola do Município de Campos dos Goytacazes”, Maria Clara Pereira dos Santos traz os resultados de sua observação participante em uma escola localizada na região central do Município de Campos dos Goytacazes/RJ. A autora conclui que, no âmbito de seu campo, a conjuntura política foi de extrema importância para os debates que ocorriam nas aulas de sociologia e em outros espaços da escola, com destaque para duas temáticas principais: a “escola sem partido” e a “greve dos caminhoneiros”.

No segundo artigo, intitulado “Trajetórias e políticas de educação na alteridade: (Re) imaginando encontros na diferença, Raquel Reis dialoga entre a Política Nacional

¹ Liderado pelas professoras Dra. Helena Bomeny e Dra. Raquel Emerique.

² BOMENY, Helena; EMERIQUE, Raquel. Ciências Sociais e Educação: Lições de Durkheim e de Florestan Fernandes. Lua Nova: Revista de Cultura e Política, p. 17-48, 2020.

~~Intratextos~~

de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva e a empiria através de um estudo realizado na Sala de Recursos Multifuncionais de uma escola básica no município de São Gonçalo. Por fim, o artigo de Carolina Angélica Ferreira Netto denominado “Letramento étnico racial na infância: laboratório de Teatro do Oprimido na escola e o diálogo a partir do Teatro Fórum” discute a utilização do Teatro do Oprimido no cotidiano escolar como ferramenta em busca do letramento étnico-racial, e de transformação social de meninas negras. Realizando uma oficina de teatro com a temática do “racismo disfarçado de bullying”, as participantes puderam discutir as opressões sofridas.

Desejo uma ótima leitura.

Luma Doné Miranda
Organizadora do Dossiê